

Resumo Executivo Semanal nº 33

Publicado em 22 de agosto

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



CAFÉ: Os preços domésticos tendem a permanecer voláteis entre agosto e setembro deste ano, influenciados pelas incertezas sobre a oferta e demanda global, no entanto esse período pode ser decisivo para uma mudança de direção do mercado interno, pois marca o final da colheita de 2022 no Brasil e o início da floração do próximo ciclo.

TRIGO

Apesar da possibilidade de perdas em decorrência de intempéries climáticas, as cotações domésticas foram pressionadas pelo início da colheita e proximidade de incremento da oferta nacional e pelas desvalorizações observadas nas cotações internacionais. Tendência de baixa no curto prazo.

AÇÚCAR

A semana foi de redução significativa nos preços, que retornaram a patamares próximos de agosto do ano passado, esse comportamento foi reflexo principalmente da evolução da colheita da safra.

CARNE SUÍNA

Os preços nas granjas apresentaram aumento de 2,1% em relação à semana passada com incremento da demanda interna. No atacado a elevação foi de 2,8%: o patamar mais alto neste ano. O recuo dos preços do milho proporcionou a melhor relação de troca para o suinocultor nos últimos doze meses. As exportações em agosto/2022 apresentaram incremento de 11,8% na média diária comparada à média de agosto/21. Mas a receita apresentou retração de 2,1% neste período.

ALGODÃO

Compradores e vendedores de algodão estão comidos acompanhando o cenário econômico nacional e mundial. Com a entrada da nova safra, os compradores devem pressionar os preços, mas a demanda mundial, diante da expectativa de estoques baixos, conforme relatório do USDA, será um fator determinante para formação de preços.

Preço Recebido pelo Produtor – 15/08/22 a 19/08/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	186,00	10,71%	-8,60%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	75,41	0,01%	21,71%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.219,22	3,00%	-13,69%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	707,50	0,87%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	304,95	-0,64%	9,31%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	178,73	0,59%	-23,21%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	36,60	0,99%	-1,43%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,15	0,00%	58,29%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	946,03	-0,09%	34,76%
	BA	T	285,89	657,37	3,80%	32,74%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	177,22	-4,49%	21,75%
MILHO	PR	60 KG	31,34	76,62	-0,88%	-11,65%
	BA	60 KG	28,26	69,00	-0,04%	-6,19%
SOJA	BA	60 KG	55,55	161,13	-1,00%	-0,74%
	RS	60 KG	55,55	171,28	-2,24%	-0,22%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	110,46	-0,63%	24,70%
	RS	60 KG	79,17	102,30	-1,60%	21,99%
FRANGO	PR	KG	-	5,48	0,37%	2,24%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,28	0,57%	-7,21%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 2,02%



Dólar setembro: R\$ 5,25



IPCA setembro: 0,39%



WTI: US\$ 87,33 (-3,44%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 93,5

M: US\$ 9,6

Saldo acumulado no ano: US\$ 83,9 bi

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 12/08

Petróleo: WTI – Venc. out-2022 – em 22/08 às 12h:22min

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jul/2022

Preços Semanais: Conab – Siagot em 22/08/22

Resumo Executivo Semanal nº 33

Publicado em 22 de agosto

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

ARROZ



Projeção de redução dos estoques de passagem e sustentação da demanda de arroz, por meio das transferências de renda do governo federal, resultam em ameno viés de alta.

CARNE BOVINA



Mercado do boi gordo continua sob pressão baixista (1,7% abaixo da semana anterior) com as escalas de abate alongadas e estoques altos. No atacado e varejo, leve queda de preços. Alguns frigoríficos voltados ao mercado interno concederam férias coletivas. Com uma participação no consumo de cerca de 70%, essa pressão baixista tem peso significativo na formação de preços, que acabam amenizados pelas exportações. As exportações seguem em ritmo acelerado com aumento de 3,8% na média diária de agosto/22 em relação ao mesmo período de 2021.

CARNE DE FRANGO



Preços seguem estáveis e firmes nas granjas. No atacado, os preços também se mantiveram firmes com pequena variação negativa de 2,6% em relação a semana passada. A oferta segue ajustada. As exportações continuam firmes e a média diária de agosto/2022 está 6,2% acima da média de agosto/2021.

ETANOL



Os preços continuam em queda, apresentando o menor valor desde abril de 2021. A variação semanal negativa foi de 7%, influenciada por fatores como o avanço da moagem na segunda quinzena de julho, o que elevou os estoques pressionando a venda pelas indústrias.

FEIJÃO



O mercado se encontra bem ofertado e com poucas negociações, devido ao baixo consumo. A ausência dos compradores, por falta da necessidade de reposições de mercadorias, deixou as vendas completamente travadas.

LEITE



O leite permanece valorizado no campo. Entretanto, com o início do aumento da produção sazonal, a expectativa é de que os preços comecem a arrefecer. No atacado e varejo os valores continuam em altos patamares, também com expectativa de que comecem a recuar. Por fim, no mercado internacional, os preços seguem caindo, favorecendo as importações e a oferta de lácteos em âmbito nacional, o que também contribui para pressões baixistas.

MANDIOCA



Raiz: A semana teve redução considerável na oferta, devido às chuvas que prejudicaram o andamento dos trabalhos em campo, afetando a disponibilidade de lavouras que já era baixa. Diante disso os preços permaneceram em alta e o esmagamento teve redução de 32%.

Fécula: Nesta semana os negócios cresceram, embora os valores negociados tenham sido menores assim como os volumes. Com relação a produção industrial, apresentou queda, devido a oferta escassa e o rendimento menor.

Farinha: A produção de farinha também caiu consideravelmente devido à baixa oferta de matéria prima. Os preços se mantiveram no mesmo patamar, já que a demanda segue enfraquecida.

MILHO



Com a melhora na expectativa do clima nos EUA, identificou-se leve arrefecimento das cotações na Bolsa de Chicago, o que refletiu no mercado brasileiro. Para o curto prazo, a perspectiva é de comportamento próximo da estabilidade, mesmo diante da entrada do milho da segunda safra nacional para comercialização, pois há suporte de fatores externos.

SOJA



Preços em Chicago estão em queda, com a expectativa de um melhor clima nas lavouras norte-americanas. Por este motivo, preços nacionais devem também continuar em baixa.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário

Expectativa de estabilidade

Expectativa de alta

Expectativa de queda